

## **CABO VERDE - TACV INTERNACIONAL GERIDA PELO GRUPO ICELANDAIR**

O grupo Icelandair, da Islândia, assume a partir de segunda-feira (14) a gestão do negócio internacional da companhia aérea pública cabo-verdiana TACV, que vai custar ao Estado cabo-verdiano 925 mil euros e visa preparar a empresa para a privatização. O ministro da Economia informou que o Plano de Negócios começa a ser executado na próxima segunda-feira e a base aérea será na ilha do Sal, que tem um aeroporto com melhores condições e com espaço para expansão. José Gonçalves indicou que a Icelandair vai reforçar a frota internacional da TACV com mais dois aviões, aumentando para cinco até final do próximo ano e 11 dentro de três anos. Neste momento, o ministro disse que o grupo islandês não entra com capital na TACV, mas sim a prestar um serviço de gestão com vista à privatização do negócio internacional, cujo decreto-lei já foi aprovado pelo Conselho de Ministros. O contrato de gestão terá a duração de um ano, renovável por igual período, caso a privatização não acontecer antes. Quanto ao Governo de Cabo Verde, o ministro informou que entrará com 100 mil euros no primeiro mês e 75 mil euros por mês durante o período em que a Icelandair vai gerir a empresa, o que dá um total de 825 mil euros em 11 meses e 925 mil euros no total. José Luís Sá Nogueira vai continuar como presidente do Conselho de Administração da TACV, mas a Icelandair vai ter um administrador delegado em Cabo Verde, que será o português Mário Chaves. A gestão - e futura privatização do negócio internacional da TACV - é outro ponto da reestruturação da TACV, depois da atribuição dos voos domésticos em exclusivo à Binter Cabo Verde, em cujo capital o Estado cabo-verdiano entrará com 49%. O presidente do Conselho de Administração disse que a reestruturação vai implicar o despedimento de cerca de 260 pessoas, o equivalente a cerca de metade do efetivo de trabalhadores.

adaptação do texto publicado na página de internet "[Dn](#)"  
(10 Agosto 2017)